



“RESPEITO AO PASSADO, INOVAR O PRESENTE E PLANEJAR O FUTURO”



PLANO DE GESTÃO 2023 – 2027

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, Campus Colorado do Oeste possui uma história de sucesso ao longo dos anos, iniciando com a criação da Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste no ano de 1993, completando 30 anos de história em 2023, sendo 15 anos como IFRO. Todo o esforço, dedicação e trabalho desempenhado por aqueles que aqui atuaram como técnicos, docentes ou mesmo como terceirizados, ao longo dos anos nos deram sustentação e respaldo para hoje, somando a história recente como IFRO – Colorado do Oeste, sejamos reconhecidos pela qualidade do ensino, e principalmente pela formação de indivíduos capazes de proporem mudanças junto a sociedade. É preciso conhecer e reconhecer os caminhos pelos quais nossa instituição passou, as lutas e desafios superados, e principalmente o quanto ela é referência para região onde está inserida. Esses são indicadores que devem nortear o presente e o futuro, são eles que nos mostram o caminho das melhorias, onde erramos e onde acertamos, e como podemos evoluir ainda mais. É a experiência daqueles que aqui já atuam a muitos anos somando aos novos talentos que podemos construir um futuro promissor para nosso Campus. Os novos tempos nos mostram a necessidade de adaptação, de superação e principalmente de inovação. O conhecimento é dinâmico, por isso devemos e podemos criar possibilidades que auxiliarão os servidores no desenvolvimento de suas atribuições, e principalmente para que os acadêmicos possam se desenvolver conforme suas habilidades e afinidades nas áreas sociais, ambiental, esportiva e/ou técnica. A inovação faz parte do dia-dia, nós como instituição de ciência e tecnologia devemos oportunizar a comunidade interna e externa, técnicas e tecnologias inovadoras que contribuam com o desenvolvimento local e regional, que proporcione mudanças práticas na vida das pessoas, tornando-as autônomas e autossuficientes ao ponto de poderem transformar a sociedade para um bem-estar comum.

Utilizando como base as experiências do passado, somando as novas tecnologias e inovações do presente, podemos e, certamente iremos planejar um futuro de prosperidade e resultados grandiosos para nossa instituição. Não podemos continuar com uma visão turva sobre o futuro, não devemos fechar os olhos para aquilo que brevemente se tornará uma realidade que afetará a vida de cada um de nós, continuar tomando decisões intempestivas que se mostram pouco eficientes e muitas vezes danosas ao desenvolvimento das atividades, que sobrecarregam as pessoas e produz um ambiente insalubre. O planejamento é um ato de respeito a instituição e as pessoas, todos devem saber o caminho que estamos propondo percorrer, conhecer o seu papel, as ferramentas a serem utilizadas para alcançar os resultados esperados. Uma decisão hoje influenciará nossa instituição por muitos anos, por isso há a necessidade de se planejar muito bem cada passo, seja ele no aspecto técnico, financeiro, de infraestrutura e principalmente de pessoas, por isso a sua participação e decisão nesta eleição é fundamental para o futuro do campus.

Decisões monocráticas ou unilaterais afetam o trabalho e o esforço de um conjunto, muitas vezes desmerecem o planejamento e o esforço daqueles que atuam em prol de um bem comum, não podemos menosprezar o conhecimento prévio e as experiências de vida que cada indivíduo possui. O respeito as decisões colegiadas e coletivas devem nortear as ações de um gestor e sua equipe. Não há gestão participativa sem a participação dos membros da comunidade!

Por fim, esse plano de gestão busca, entre outros objetivos, deixar alguns pontos para reflexão:

- Como tratamos o nosso passado, a nossa história, a caminhada das pessoas e da instituição? ;
- Qual o nível de inovação e tecnologia estamos disponibilizando para o avanço do processo de ensino-aprendizagem, para evoluirmos como instituição de ciência e tecnologia? ;
- Onde queremos estar daqui 10 ou 20 anos, como instituição e como profissionais? ;
- O quanto o seu esforço, dedicação e sua opinião são levados em consideração nas decisões institucionais? ;
- O que mais eu posso fazer pelo IFRO? E o que mais o IFRO pode fazer por mim?;
- A imagem e o papel social que o IFRO possui atualmente frente a sociedade é o que desejamos e podemos oferecer, ou podemos fazer mais?

PERFIL DO CANDIDATO

NOME: WILLIAN MOTA

CARGO: PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

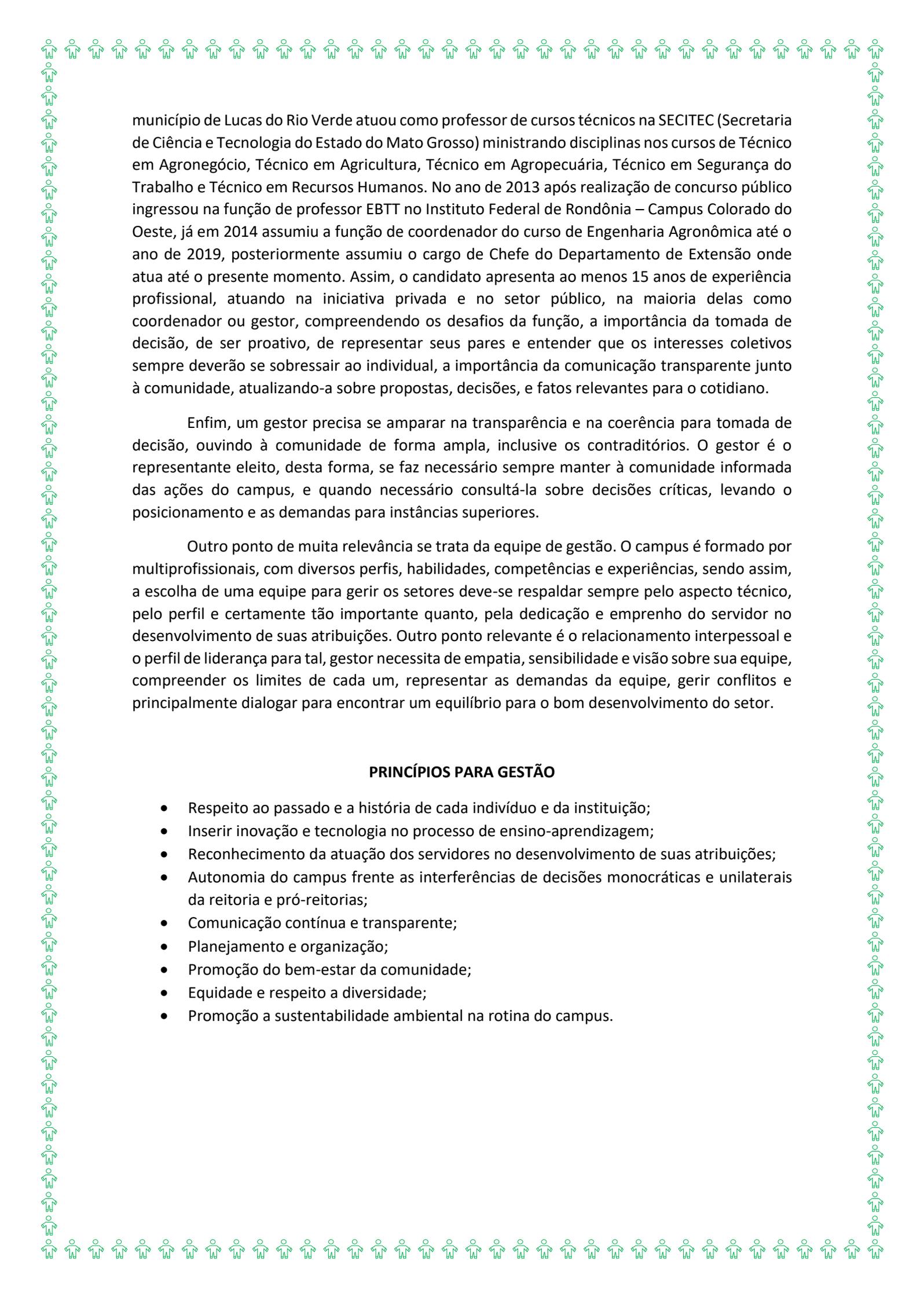
FORMAÇÃO: ENGENHEIRO AGRÔNOMO

IDADE: 39 ANOS

E-MAIL: willian.mota@ifro.edu.br

BIOGRAFIA

Natural do Estado do Paraná, porém, rondoniense de coração, nascido em 1983, seus pais se mudaram para Rondônia em 1984 trazendo na bagagem 5 filhos e a esperança de uma vida melhor em um Estado promissor e cheio de desafios. Morador do município de Rolim de Moura onde estudou em escola pública durante toda formação acadêmica, do ensino básico a graduação, formado em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Pós-graduado em Gestão do Agronegócio pela Universidade Federal do Paraná e Pós-graduado em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Instituto Matogrossense de Pós-graduação. Após a conclusão da graduação no ano de 2007 mudou-se para o Estado do Mato Grosso onde atuou profissionalmente em empresas do agronegócio, no município de SINOP atuou como coordenador de campo de produção agrícola na produção de sementes e grãos na empresa AGRONORTE PESQUISAS E SEMENTES, posteriormente ingressou na empresa SADIA S/A no município de Lucas do Rio Verde atuando como extensionista de campo em avicultura de corte, responsável pelo acompanhamento da execução financeira e das obras de aviários, e responsável técnico pelo licenciamento ambiental das atividades de avicultura. Atuou no município de Campo Novo do Parecis como coordenador de recepção e expedição na empresa DUAL ALGODOEIRA no ramo de beneficiamento de algodão e subprodutos. Retornando ao



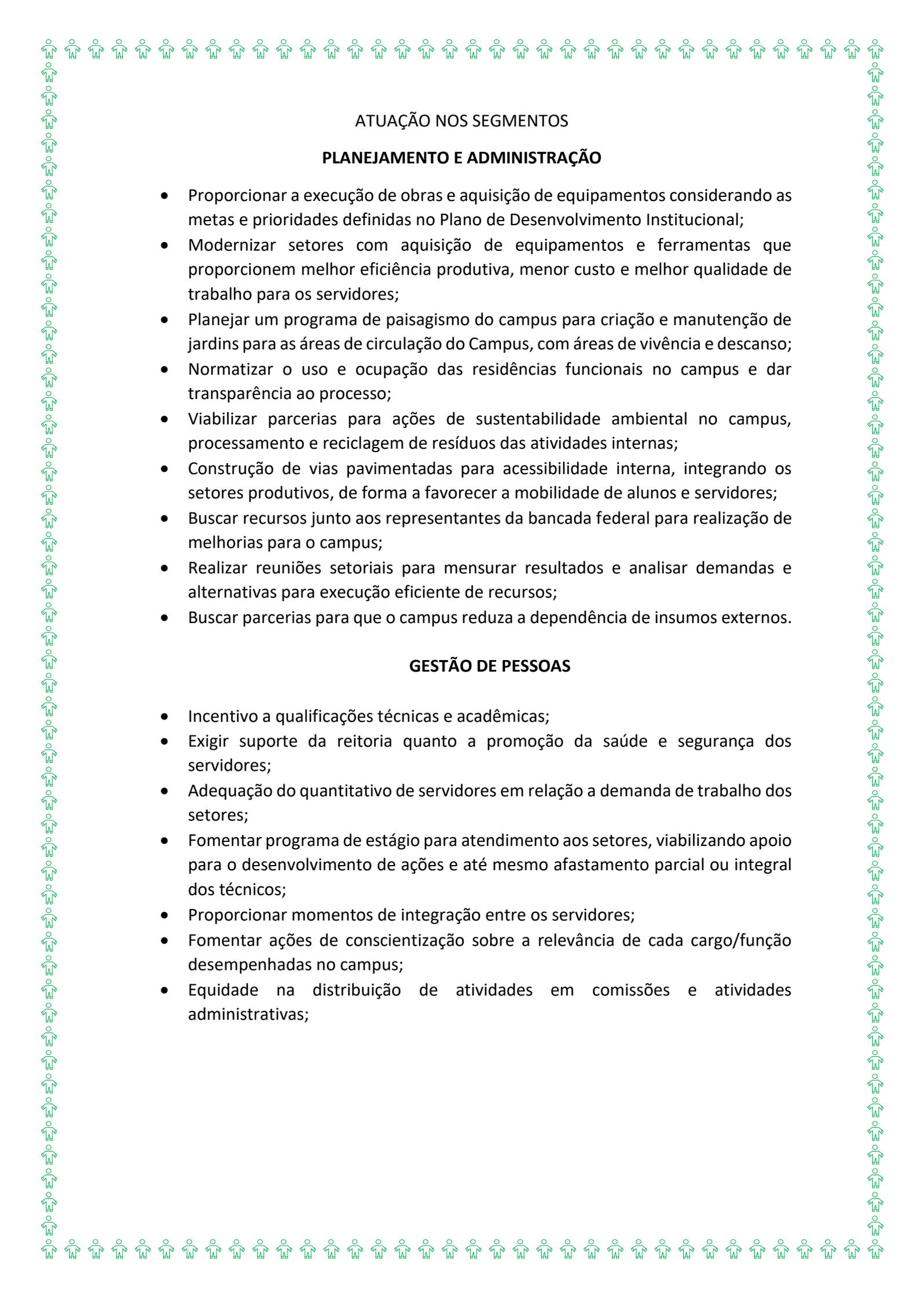
município de Lucas do Rio Verde atuou como professor de cursos técnicos na SECITEC (Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Mato Grosso) ministrando disciplinas nos cursos de Técnico em Agronegócio, Técnico em Agricultura, Técnico em Agropecuária, Técnico em Segurança do Trabalho e Técnico em Recursos Humanos. No ano de 2013 após realização de concurso público ingressou na função de professor EBTT no Instituto Federal de Rondônia – Campus Colorado do Oeste, já em 2014 assumiu a função de coordenador do curso de Engenharia Agrônoma até o ano de 2019, posteriormente assumiu o cargo de Chefe do Departamento de Extensão onde atua até o presente momento. Assim, o candidato apresenta ao menos 15 anos de experiência profissional, atuando na iniciativa privada e no setor público, na maioria delas como coordenador ou gestor, compreendendo os desafios da função, a importância da tomada de decisão, de ser proativo, de representar seus pares e entender que os interesses coletivos sempre deverão se sobressair ao individual, a importância da comunicação transparente junto à comunidade, atualizando-a sobre propostas, decisões, e fatos relevantes para o cotidiano.

Enfim, um gestor precisa se amparar na transparência e na coerência para tomada de decisão, ouvindo à comunidade de forma ampla, inclusive os contraditórios. O gestor é o representante eleito, desta forma, se faz necessário sempre manter à comunidade informada das ações do campus, e quando necessário consultá-la sobre decisões críticas, levando o posicionamento e as demandas para instâncias superiores.

Outro ponto de muita relevância se trata da equipe de gestão. O campus é formado por multiprofissionais, com diversos perfis, habilidades, competências e experiências, sendo assim, a escolha de uma equipe para gerir os setores deve-se respaldar sempre pelo aspecto técnico, pelo perfil e certamente tão importante quanto, pela dedicação e empenho do servidor no desenvolvimento de suas atribuições. Outro ponto relevante é o relacionamento interpessoal e o perfil de liderança para tal, gestor necessita de empatia, sensibilidade e visão sobre sua equipe, compreender os limites de cada um, representar as demandas da equipe, gerir conflitos e principalmente dialogar para encontrar um equilíbrio para o bom desenvolvimento do setor.

PRINCÍPIOS PARA GESTÃO

- Respeito ao passado e a história de cada indivíduo e da instituição;
- Inserir inovação e tecnologia no processo de ensino-aprendizagem;
- Reconhecimento da atuação dos servidores no desenvolvimento de suas atribuições;
- Autonomia do campus frente as interferências de decisões monocráticas e unilaterais da reitoria e pró-reitorias;
- Comunicação contínua e transparente;
- Planejamento e organização;
- Promoção do bem-estar da comunidade;
- Equidade e respeito a diversidade;
- Promoção a sustentabilidade ambiental na rotina do campus.



ATUAÇÃO NOS SEGMENTOS

PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

- Proporcionar a execução de obras e aquisição de equipamentos considerando as metas e prioridades definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Modernizar setores com aquisição de equipamentos e ferramentas que proporcionem melhor eficiência produtiva, menor custo e melhor qualidade de trabalho para os servidores;
- Planejar um programa de paisagismo do campus para criação e manutenção de jardins para as áreas de circulação do Campus, com áreas de vivência e descanso;
- Normatizar o uso e ocupação das residências funcionais no campus e dar transparência ao processo;
- Viabilizar parcerias para ações de sustentabilidade ambiental no campus, processamento e reciclagem de resíduos das atividades internas;
- Construção de vias pavimentadas para acessibilidade interna, integrando os setores produtivos, de forma a favorecer a mobilidade de alunos e servidores;
- Buscar recursos junto aos representantes da bancada federal para realização de melhorias para o campus;
- Realizar reuniões setoriais para mensurar resultados e analisar demandas e alternativas para execução eficiente de recursos;
- Buscar parcerias para que o campus reduza a dependência de insumos externos.

GESTÃO DE PESSOAS

- Incentivo a qualificações técnicas e acadêmicas;
- Exigir suporte da reitoria quanto a promoção da saúde e segurança dos servidores;
- Adequação do quantitativo de servidores em relação a demanda de trabalho dos setores;
- Fomentar programa de estágio para atendimento aos setores, viabilizando apoio para o desenvolvimento de ações e até mesmo afastamento parcial ou integral dos técnicos;
- Proporcionar momentos de integração entre os servidores;
- Fomentar ações de conscientização sobre a relevância de cada cargo/função desempenhadas no campus;
- Equidade na distribuição de atividades em comissões e atividades administrativas;

DISCENTES

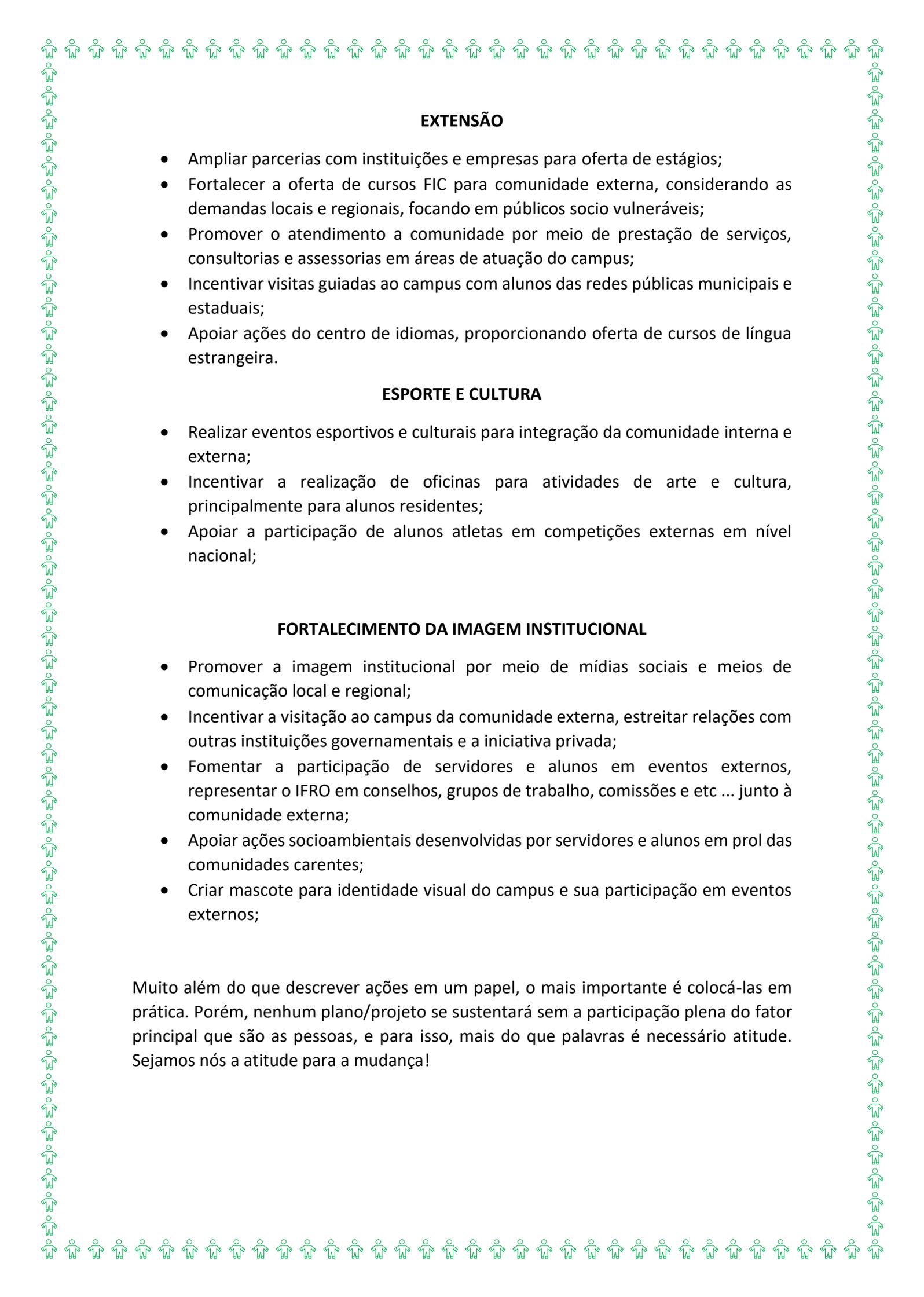
- Fortalecer as representações discentes, como grêmio estudantil e centros acadêmicos;
- Apoiar a instalação de Empresas Junior;
- Estimular os discentes na realização de intercâmbios, execução de projetos de pesquisa, ensino e extensão;
- Buscar alternativas para oferta de programas de auxílio formação, para permanência e êxito dos acadêmicos, especialmente para os cursos noturnos;
- Ofertar oficinas e cursos nas áreas de esporte, tecnologia, idiomas, arte e cultura, nos contratuais e horários vagos, para que os acadêmicos possam desenvolver vocações adicionais;

ENSINO

- Fortalecer os cursos existentes no campus;
- Promover o uso de ferramentas tecnológicas para o processo de ensino-aprendizagem;
- Estimular e apoiar a execução de aulas práticas nas UEPs (Unidades Educativas de Produção);
- Desenvolver em conjunto com as coordenações de cursos um calendário prévio para visitas técnicas;
- Fomentar a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade;
- Promover a discussão para distribuição de disciplinas, considerando as áreas de formação, afinidades dos docentes e o desempenho pedagógico;
- Fortalecer a oferta de cursos EaD (FIC e pós-graduação), elevando o número de matrícula para o campus;

PESQUISA

- Buscar fomento externo junto a organismos governamentais estrangeiros e instituições privadas, para desenvolvimento de pesquisas e aquisição de equipamentos;
- Apoiar os grupos de pesquisa disponibilizando infraestrutura física e equipamentos para execução de suas atividades;
- Viabilizar a oferta de cursos de pós-graduação conforme as propostas inseridas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Apoiar a participação de servidores e acadêmicos em eventos científicos, inclusive promovendo a realização interna dos mesmos;
- Incentivar editais de pesquisa com recursos suficientes para promoção de pesquisas de qualidade, elevando os valores de taxas de bancadas;



EXTENSÃO

- Ampliar parcerias com instituições e empresas para oferta de estágios;
- Fortalecer a oferta de cursos FIC para comunidade externa, considerando as demandas locais e regionais, focando em públicos socio vulneráveis;
- Promover o atendimento a comunidade por meio de prestação de serviços, consultorias e assessorias em áreas de atuação do campus;
- Incentivar visitas guiadas ao campus com alunos das redes públicas municipais e estaduais;
- Apoiar ações do centro de idiomas, proporcionando oferta de cursos de língua estrangeira.

ESPORTE E CULTURA

- Realizar eventos esportivos e culturais para integração da comunidade interna e externa;
- Incentivar a realização de oficinas para atividades de arte e cultura, principalmente para alunos residentes;
- Apoiar a participação de alunos atletas em competições externas em nível nacional;

FORTALECIMENTO DA IMAGEM INSTITUCIONAL

- Promover a imagem institucional por meio de mídias sociais e meios de comunicação local e regional;
- Incentivar a visita ao campus da comunidade externa, estreitar relações com outras instituições governamentais e a iniciativa privada;
- Fomentar a participação de servidores e alunos em eventos externos, representar o IFRO em conselhos, grupos de trabalho, comissões e etc ... junto à comunidade externa;
- Apoiar ações socioambientais desenvolvidas por servidores e alunos em prol das comunidades carentes;
- Criar mascote para identidade visual do campus e sua participação em eventos externos;

Muito além do que descrever ações em um papel, o mais importante é colocá-las em prática. Porém, nenhum plano/projeto se sustentará sem a participação plena do fator principal que são as pessoas, e para isso, mais do que palavras é necessário atitude. Sejamos nós a atitude para a mudança!